

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7962 | Salvador, terça-feira, 21.07.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CAMPANHA SALARIAL

Pauta aprovada



**NA
LUTA
COM
VOCÊ**

GARANTIR E PROTEGER

A pauta de reivindicações dos bancários, aprovada na Conferência Nacional, será entregue aos bancos na quinta-feira. A categoria quer reajuste salarial com correção da inflação mais 5% de aumento real, manutenção do modelo atual de PLR e das demais cláusulas da CCT, com atualizações.

Página 3

**Trabalho remoto
agrava o assédio**

Página 2

**Taxa de desemprego
explode no Brasil**

Página 4

Assédio moral cresce com o teletrabalho

Bancários relatam abusos dos bancos

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

REPENTINAMENTE, milhares de brasileiros tiveram de alterar a rotina por conta da pandemia causada pelo novo coronavírus e a necessidade de isolamento social. O trabalho antes presencial passou a ser feito de casa – o chamado trabalho remoto. Sem discussão prévia e o estabelecimento de regras bem claras, inclusive definições sobre a disponibilidade de recursos tecnológicos aos trabalhadores, a nova forma de atuação fez disparar o assédio moral.

Pesquisa feita com os bancários e apresentada durante a

22ª Conferência Nacional revela que 35,6% dos que estão em trabalho remoto ultrapassam a jornada. Desses, 26% não recebem hora extra e não participam do banco de horas.

A cobrança pelo cumprimento de metas também disparou e 36% afirmam ser mais difícil o cumprimento. Um espaço propício ao assédio moral. As cobranças, segundo relatos, chegam a qualquer hora do dia através de e-mails, mensagem pelo WhatsApp e até ligações. Não há respeito nem ao fim de semana e feriados.

Junto com a prática, cresce também o adoecimento, principalmente mental. Ansiedade, estresse, cansaço e depressão estão entre as principais doenças que, se não tratadas, podem se agravar levando, inclusive, ao suicídio.



Vote Chapa 1, para a Previ continuar com bons resultados

De 2007 a 2019, enquanto todos os fundos de pensão do país renderam juntos 260%, o Previ Futuro rendeu 273%.

Chapa 1: experiência e competência para manter a boa gestão da Previ.



Vote na Chapa 1 para a Previ

FALTA menos de uma semana para acabar a eleição na Previ. Os associados têm até o próximo dia 27 para votar e escolher nova diretoria de Seguridade e parte dos conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro. A Chapa 1 - Previ para o Associado tem o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia, assim como da maioria das entidades.

Os membros da Chapa 1 são experientes em gestão da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, têm capacidade técnica e conhecimento.

Concorrendo à suplente no Conselho Deliberativo na Chapa 1 - Previ para o Associado, Fábio Ledo, diretor Jurídico do Sindicato, é associado do Previ Futuro desde a posse no Banco do Brasil, em 2003.

Projeto amplia o acesso às vacinas e medicamentos

O PROJETO de lei 1.462/20, que permitirá o acesso universal a medicamentos e vacinas contra a Covid-19, caso a eficácia seja comprovada, está em tramitação no Congresso Nacional.

As entidades ligadas aos trabalhadores realizam uma campanha para apoiar o projeto. O entendimento é que não pode haver monopólios de empresas privadas sobre tecnologias mé-



Acesso universal a remédio e vacina

dicas para combater a crise de saúde causada pela pandemia.

O movimento ainda pressiona gestores públicos e empregadores privados a melhorar as condições de trabalho dos profissionais que estão na linha de frente contra o coronavírus. Uma pesquisa constatou negligência das empresas.

Entre os entrevistados, 63% afirmaram não possuir os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) adequados. Outros 54% declararam estar passando por sofrimento psíquico.

Hoje tem assembleia de prestação de contas

HOJE, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza assembleia virtual para discutir e deliberar sobre a Prestação de Contas, ano base 2019. O encontro começa às 18h.

Para participar, os bancários da base do SBBA devem acessar o link <https://us02web.zoom.us/j/84899671809>. É importante que todos os associados participem da assembleia.

Aprovada a minuta deste ano



Nomes de peso do cenário político marcaram a abertura da Conferência Nacional, na sexta-feira

Pauta foi decidida durante a 22ª Conferência Nacional

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MOMENTO é de união e mobilização contra os ataques do governo com a retirada de direitos dos trabalhadores. Por conta disso, 635 bancários aprovaram a minuta de reivindicações da categoria, no sábado, tendo o reajuste salarial com correção da inflação mais 5% de aumento real, a manutenção do modelo atual de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e as demais cláusulas da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) atualizadas como principais itens.

A pauta, definida durante a 22ª Conferência Nacional, ainda contém uma proposta sobre o teletrabalho, adotado desde março pelos bancos após pressão do Comando Nacional por conta da pandemia de Covid-19.

A modalidade não pode ser imposta ao trabalhador, sendo obrigatória a forma escrita para a celebração, que deverá constar na carteira de trabalho. Pela proposta, deve haver garantia de igualdade de remuneração e direitos dos que trabalham de forma presencial, controle da jornada, fornecimento de equipamentos e *internet* pelos bancos, entre outras medidas de proteção ao bancário.

Consulta nacional

O resultado da consulta nacional foi apresentado na Conferência. A maioria dos funcionários apontou como prioridades o aumento real de salários, manutenção dos direitos, PCS (Plano de Cargos e Salários), PLR, emprego, saúde e condições de trabalho, combate ao assédio moral e igualdade de oportunidades.

Durante a Conferência, que iniciou na sexta-feira, os delegados aprovaram algumas moções de solidariedade e de repúdio.

Na luta com você. Garantir e proteger

A MÍDIA da campanha nacional 2020 também foi apresentada na 22ª Conferência Nacional dos Bancários. O slogan "Na luta com você. Garantir e proteger" resume todas as demandas da categoria na atual conjuntura de crise sanitária, econômica e política que o país enfrenta.

Três resoluções também foram aprovadas pelos participantes. A primeira foi em defesa dos bancos públicos e a importância para o desenvolvimento do país. A segunda defende o engajamento das lideranças nos debates das eleições 2020 para contribuir na eleição de prefeitos e vereadores comprometidos com os direitos dos trabalhadores e a terceira defende o "Fora Bolsonaro".

Assembleia debate campanha. Participe

A MINUTA aprovada durante a 22ª Conferência Nacional dos Bancários é apreciada pelos funcionários da base do Sindicato da Bahia. A assembleia virtual sobre a campanha salarial começou ontem e segue até hoje, às 22h. O link está disponível no site do SBBA.

Os bancários da base do Sindicato também vão deliberar sobre a autorização da diretoria da entidade para negociar e celebrar a CCT, Convenção Coletiva sobre Participação dos Empregados nos Lucros e/ou Resultados dos Bancos, Convenção Coletiva de Trabalho sobre Relações Sindicais e Acordos Coletivos de Trabalho aditivos à CCT. E, no caso das negociações frustradas, vão autorizar a entidade a defender e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho e delegar poderes para tanto.

A pauta, que também inclui o desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada (contribuição negocial), será entregue à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), na quinta-feira, às 14h30.

Santander e COE debatem banco de horas

UMA nova negociação entre o Santander e a COE (Comissão de Organização dos Empregados) acontece amanhã, às 10h, para debater o banco de horas negativo.

O encontro virtual irá tratar sobre as horas negativas dos funcionários, já que diante da pandemia do coronavírus, muitos trabalhadores foram afastados e devem carga horária

ao banco. A COE espera que o Santander apresente uma proposta sobre o tema, de maneira que seja viável para os trabalhadores quitarem os débitos.

Na oportunidade, serão discutidas as demissões que o banco vem realizando em meio à pandemia. O assédio moral causado pelo Motor de Vendas também estará na pauta.



Santander deve apresentar uma proposta sobre o banco de horas negativo

Mais de 12 milhões de desempregados

Em apenas sete semanas, taxa cresce 26% no país

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **DESEMPREGO** segue em crescimento devastador no Brasil e cerca de 12,428 milhões de pessoas estavam sem trabalho na quarta semana de junho de 2020. Os dados são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A taxa ficou em 13,1%, a maior registrada desde maio, quando era de 10,5%.

São 675 mil desempregados a mais do que na terceira semana de maio. Já na comparação com a primeira semana, o contingente de desempregados no país



Ao todo, 12,4 milhões de brasileiros estavam desempregados na quarta semana do mês de junho

cresceu em cerca de 2,6 milhões, uma alta de 26% no período de sete semanas.

O nível de ocupação do país ficou em 48,5%, com queda em relação à semana anterior, que registrou 49,3%. Em números, a população ocupada caiu de cerca de

84 milhões para 82,5 milhões.

Do total de trabalhadores ocupados, 8,6 milhões trabalharam de forma remota, o que representa 12,4% de trabalhadores não afastados por causa da pandemia causada pelo novo coronavírus.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

BOA SACUDIDA Nem tanto pelo que detêm hoje, mas principalmente pelo que os dois partidos juntos possam produzir em futuro próximo, a proposta de fusão do PCdoB com o PSB tem tudo para revigorar o campo progressista e mexer na correlação de forças. As esquerdas necessitam de uma sacudida que imponha revisão de valores e práticas.

DEU NISSO A notícia de que a ala lavajatista do STF quer anular decisão do presidente Dias Toffoli, de obrigar a força tarefa da operação em Curitiba, Rio e São Paulo a compartilhar informações com a PGR, só faz confirmar a politização da Justiça. Em vez das leis, prevalecem os interesses políticos e eleitorais. A ruptura institucional de 2016 gerou o caos e pariu Bolsonaro.

É BRINCADEIRA Ala lavajatista do STF! A Justiça tomou partido em favor de uma operação política. E a mídia, que apóia a Lava Jato, apesar de todos absurdos praticados, inclusive violação à soberania nacional e destruição de multinacionais brasileiras, ainda noticia normalmente os nomes dos ministros - Fachin, Barroso e Fux - como fossem heróis. Inacreditável.

QUEM MANDA “Ao que parece, Bolsonaro finalmente conseguiu realizar seu objetivo de juventude: colocou uma bomba nos quartéis”. Excelente a avaliação de Celso Rocha de Barros, colunista da Folha de São Paulo. Na real, hoje os militares mandam bem mais do que o presidente. A caserna governa. Entrou para a política porque quis. Tem bônus e ônus. Não há como fugir.

ESTÁ CHEIA As imagens do desembargador Eduardo Almeida Prado Rocha de Siqueira humilhando um guarda municipal em Santos (SP) desenham a cara da elite brasileira, oriunda da oligarquia rural: escravagista, arbitrária, violenta, que se acha acima das leis e usa o Estado em proveito próprio. A burocracia estatal está cheia de gente desse tipo, principalmente no sistema de justiça.

PCD não pode ser demitido

OS TRABALHADORES com deficiência não podem ser demitidos sem justa causa durante o período de pandemia de Covid-19. É o que determina a lei 14.020 oriunda da MP 936, que cria o Programa Emergencial de Manutenção de Renda e do Emprego.

A lei abrange até mesmo as empresas que não estão sujeitas à cota legal e ainda assegura que caso haja dispensa, o trabalhador poderá entrar com pedido judicial de reintegração.

A legislação autoriza a redu-

ção de jornada e salários durante o período de pandemia, além da suspensão temporária do contrato de trabalho. O corte pode ser de 25%, 50% ou 70%, por um prazo de 90 dias, que pode ser prolongado enquanto durar o estado de calamidade pública.

É importante destacar que a grande mobilização do movimento sindical resultou em mudança na medida provisória, que atingiria a categoria bancária diretamente com o aumento da jornada de trabalho.



Lei proíbe demissão de PCDs na pandemia. Avanço na garantia de direitos